

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E CHILE

Kauê Gianello da Silva¹, Michele L. B. de Moraes², Marilda P. Schneider³

1. Discente do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Kauê Gianello da Silva, dasilvakaue545@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: Com um discurso em prol da qualidade da educação, as políticas de avaliação defendem padrões internacionais de ensino na educação básica. Contudo, seus objetivos e usos tendem à uniformização, desconsiderando as realidades específicas de cada país. Nesse contexto, a investigação de Iniciação Científica propõe analisar os sistemas de avaliação do Brasil e do Chile, com base em pressupostos da pesquisa exploratória comparada. **Objetivo:** A pesquisa busca analisar o sistema nacional de avaliação da educação básica no Brasil e no Chile, investigando as consequências para gestores e professores no uso das ferramentas de accountability desses sistemas. **Método:** O estudo focaliza a coleta de documentos da legislação que orienta os sistemas de avaliação da educação básica nos dois países amostrados, compreendendo pesquisa bibliográfica-documental e análise dos dados de natureza qualitativa. **Resultados:** O sistema de avaliação da educação básica, do Brasil e do Chile, é formado por um conjunto de leis e regulamentos, procurando a garantia da qualidade educacional. No Brasil, a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica, instituída em 2018, apresenta implicações diferenciadas para escolas, gestores e professores. Em relação às instituições escolares, não há informações explícitas sobre impactos diretos do desempenho dos alunos, embora os resultados sirvam como referência para que responsáveis e famílias avaliem a qualidade das escolas. Já para gestores e professores, os dados funcionam como incentivo à formulação de estratégias voltadas à reversão de resultados indesejados, reforçando práticas de planejamento pedagógico alinhadas ao desempenho aferido. No Chile, o Nuevo Sistema Nacional de Evaluación de Aprendizaje, implementado em 2018, estabelece mecanismos diretos de responsabilização para escolas e professores. A Agência de Qualidade visita instituições, com foco nos alunos de menor desempenho e seus docentes, podendo determinar a substituição de professores ou o fechamento da escola. Para os professores, a avaliação é obrigatória: aqueles classificados como "básico" ou "insatisfatório" devem cumprir planos de aprimoramento e são reavaliados anualmente. O sistema também prevê punições ou bônus salariais conforme os resultados. **Conclusão:** A análise comparativa mostrou que a utilização de políticas de avaliação, articulada com dispositivos de accountability, coaduna com a implantação de políticas públicas neoliberais na educação básica. Isso permite questionar a potencialidade dessas políticas na promoção da qualidade educacional.

Palavras-chave: Políticas de Avaliação; Educação Básica; Brasil ; Chile .

Agradecimentos: O autor Kauê Gianello da Silva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina pela concessão de bolsa de pesquisa.